

018

DETERMINAÇÃO DE INDICADORES PARA A COORDENAÇÃO DA CADEIA DA CARNE BOVINA.*Marco V. Buratto; Antônio D. Padula (Escola de Administração, PPGA, UFRGS)*

O atual contexto de globalização das economias faz com que a produção abra seus horizontes para o cenário mundial. Assim, é preciso produzir tendo em vista as tendências mundiais da demanda, sob pena de ser excluído de um mercado onde a concorrência é crescente. Do ponto de vista das empresas, a busca de competitividade tem exigido uma visão sistêmica dos problemas, onde cada vez mais a concorrência ocorre entre cadeias produtivas, em função de sua capacidade de disponibilizar produtos para o consumidor final na qualidade, quantidade, tempo e localização desejadas por este. Apesar desta realidade, as cadeias agroindustriais são, de maneira geral, ainda bastante desarticuladas. Particularmente a Cadeia da Carne Bovina do Rio Grande do Sul, objeto deste trabalho, enfrenta atualmente graves problemas de competitividade, sendo a falta de organização uma das principais causas. No sentido de garantir a eficiência e competitividade de uma cadeia é de fundamental importância o conhecimento do mercado, sem cujas informações de demanda não é possível apresentar um produto adequado às necessidades dos consumidores. A proposta deste trabalho é exatamente identificar elementos importantes na gestão de cadeias agroindustriais, particularmente a cadeia da carne bovina, a partir dos quais possam ser desenvolvidos indicadores para promover e gerir a coordenação entre os agentes da mesma. Desta forma, a partir de subsídios teóricos existentes e da realidade atual da cadeia da carne bovina no Rio Grande do Sul, a pesquisa tem por objetivo determinar indicadores de ação para cada elo desta cadeia, com vistas a propor um modelo de coordenação que ofereça resposta eficiente à demanda dos consumidores finais e, ao mesmo tempo, otimize custos, garantindo assim sua competitividade (CNPq).